



MOTIVAÇÃO PARA APRENDER DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA

Camilla Montovani da Costa Moraes (IC-UNIRIO) ¹; Natália Chantal Magalhães da Silva¹ (orientador)

1 – Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: CNPq

Palavras-chave: Motivação; Estudantes; Universitários (DECS).

INTRODUÇÃO: A motivação é considerada um fator essencial no processo de aprendizagem. Por esse motivo, sua avaliação no contexto prático do ensino é uma tarefa complexa, porém necessária para compreender quais são os fatores que podem facilitar ou dificultar o processo de ensino-aprendizagem do estudante (Schwartz, 2019). Existe uma aceitação entre os estudiosos de que a motivação age como um impulso, ou seja, está relacionada com os sentimentos humanos, de modo que existe uma força motriz que a mantém (Hernandez, 2022). No contexto do ensino superior, a motivação pode ser entendida como uma força impulsora, que direciona o estudante no processo de ensino-aprendizagem, além de fazer parte de um método iniciador de conhecimento, que sensibiliza diretamente o desempenho acadêmico, influenciando no percurso, aperfeiçoamento e nos resultados da aprendizagem (Chen; Bian; Zhun, 2023). A motivação intrínseca está relacionada com os fatores internos, ou seja, com as crenças e as emoções do indivíduo. Já a motivação extrínseca recebe a influência do ambiente, está relacionada com o espaço e com as normas culturais (Bellini et al., 2022). Dessa forma, compreender os fatores relacionados à motivação para aprender do estudante universitário, desde a sua inserção ao ambiente acadêmico até o seu término, torna-se relevante, principalmente, no manejo de estratégias e soluções que possam garantir a sua permanência ativa no curso.

OBJETIVOS: Analisar o conhecimento produzido sobre a motivação para aprender de estudantes universitários.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de abril a julho de 2024, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS e IBECs e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Como descritores foram listados: Motivação; Estudantes; Universidades. A questão norteadora proposta envolveu: “Qual o conhecimento produzido sobre a motivação para aprender em estudantes universitários?”. Os critérios de elegibilidade dos estudos foram: disponíveis em texto completo, na língua portuguesa, espanhola ou inglesa, publicados nos últimos cinco anos. Ressalta-se que esta revisão foi organizada conforme a recomendação do protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)* (PRISMA, 2020).

As informações foram tabuladas e analisadas por meio de uma planilha do Excell, no Microsoft Office 365, observando-se: identificação do artigo, objetivos, metodologia, população, resultados e conclusão e o atendimento à questão norteadora.

RESULTADOS:

Após a análise crítica dos artigos, sete artigos compuseram a revisão e apresentam diferentes fatores capazes de interferir na motivação de estudantes universitários.

A Figura 1 apresenta os fatores que podem interferir e causar o declínio da motivação para aprender de universitários.

Figura 1: fatores que podem causar o declínio da motivação para aprender de estudantes universitários, Rio de Janeiro, RJ, 2024.



Pode-se inferir que o comportamento do estudante possui uma relação direta com a prática pedagógica e com as políticas institucionais. Por esse motivo, acredita-se que os principais fatores que podem contribuir com a ascensão da motivação entre os estudantes envolvem: a sua interação com o professor, a dinâmica do processo de ensino e o mercado de trabalho competitivo e valorizado (Silva; Rêgo; Silva, 2023; Sanchez-Bolívar, 2023; Nunes et al, 2024;). Logo, ao refletir sobre essa temática, é essencial buscar estratégias que avaliem a motivação do estudante (Down et al., 2019; Silva; Rêgo; Silva, 2023).

Ressalta-se, ainda, que os achados revelam que a motivação não se mantém constante durante todo o percurso acadêmico (Magnanelli et al., 2019, Mussliner et al., 2021). Nos períodos iniciais, a motivação intrínseca é mais forte no aluno, ele está mais engajado e em sintonia com os seus desejos pessoais, enquanto nos períodos finais do curso de graduação, a motivação extrínseca, está mais relacionada ao aluno ter que ir à universidade devido a questões mais processuais, sendo ela a de maior potencialidade (Rodrigues; Melo; Albuquerque, 2022).

CONCLUSÃO:

Os resultados revelam que a motivação para aprender do estudante universitário possui atributos que influenciam diretamente em sua formação acadêmica, de modo que, a sua motivação pode variar de acordo com sua percepção individual e de acordo com o ambiente em que está inserido. Considerando a necessidade da inserção de políticas e estratégias voltadas para manutenção da motivação para aprender, torna-se necessário que gestores, docentes, discentes e demais membros da comunidade acadêmica desenvolvam práticas pedagógicas que busquem considerar as necessidades intrínsecas e extrínsecas do estudante, a fim de equilibrar a demanda universitária ao contexto pessoal de cada estudante, diminuindo evasões e lançando ao mercado profissionais estimulados e comprometidos com sua área de atuação.

REFERÊNCIAS

BELLINI, D.; BARBIERI, B.; BARATTUCCI, M.; MASCIA, M. L.; RAMACI, T. The role of a Restorative Resource in the Academic Context in Improving Intrinsic and Extrinsic Motivation and Flow within the Job Demands-Resources Model. *International Journal of Environmental research and public health*, v. 19. ed. 2, p. 15623, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph192215263>



CHEN, C.; BIAN, F.; ZHU, Y. The relationship between social support and academic engagement among university students: the chain mediating effects of life satisfaction and academic motivation. **BMC public health**, v. 23, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-023-17301-3>

DOWN, J. E.; ROBERT, J.; THOMPSON, R. J. JR.; SCHIFF, L.; HAAS, K.; HOHMANN, C.; ROY, C.; MECK, W.; BRUNO, J.; REYNOLDS, J. A.; Student learning dispositions: multidimensional profiles highlight important differences among undergraduate stem honors thesis writers. **CBE life sciences education**, v. 18, ed. 2, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1187/cbe.18-07-0141>

HERNÁNDEZ, E. H.; LOZANO-JIMÉNEZ, J. E.; ROBA NOGUERA, J. M. de.; MORENO-MÚRCIA, J. A. Relationships among instructor autonomy support, and university students' learning approaches, perceived professional competence, and life satisfaction. **Plos one**, v. 17, n. 4, 2022. DOI: [10.1371/journal.pone.0266039](https://doi.org/10.1371/journal.pone.0266039).

MANGANELLI, S.; CAVICCHIOLO, E.; MALLIA, L.; BIASI, V.; LUCIDI, F.; ALIVERNINI, F. A interação entre motivação autodeterminada, estratégias cognitivas autorreguladas e desempenho anterior na predição do desempenho acadêmico. 4. ed. **Psicologia Educacional**, v. 39, p. 470-488, 2019. DOI: <https://doi-org.ez39.periodicos.capes.gov.br/10.1080/01443410.2019.1572104>

MUSSLINER, B. O.; MUSSLINER, M. de. S. e. S.; MEZA, E. B. M.; RODRÍGUEZ, G. L. O. O problema da evasão no sistema de ensino superior: uma proposta de ação com base na atuação de uma equipe multidisciplinar/ The problem of university dropout in the public system highereducation: a proposal for action based on the acting of a multidisciplinary team. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 42674-42692, 2021.

NUNES, C. C. A motivação como um fator determinante do ensino e da aprendizagem de uma língua estrangeira. **Intercâmbio**, [S. l.], v. 43, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/42326>. Acesso em: 16 ago. 2024.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D., et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. 71, 2021. DOI: [10.1136/bmj.n71](https://doi.org/10.1136/bmj.n71)

RODRIGUES, A. G. A.; MELO, R. P. de. ALBUQUERQUE, R. N. de. Avaliação da Motivação Acadêmica de Estudantes Universitários. **Programa de Iniciação Científica – PIC/UnICEUB – Relatórios de Pesquisa**. Brasília. 2022

SÁNCHEZ-BOLÍVAR, L.; NAVARRO-PRADO, S.; SÁNCHEZ-OJEDA, M.A.; GARCÍA-MORALES, V.; CORTÉS-MARTÍN, J.; TOVAR-GÁLVEZ, M. I. Analysis of University Student Motivation in Cross-Border Contexts. **International Journal of Environmental research and public health**, v. 20, ed. 11, p. 5924, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph2011592>

SILVA, S. A. da; RÉGO, Y. A. L.; SILVA, G. As Demandas da Graduação e a Relação com o Adoecimento Discente. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 24-32, 2023.

SCHWARTZ, S. Motivação para ensinar e aprender: teoria e prática. **Editores Vozes Limitada**, 2019.

TRIGUEROS, R.; PADILLA, A.; AGUILAR-PARRA, J. M.; MERCADER, I.; LÓPEZ-LIRIA, R.; ROCAMORA, P. The influence of transformational teacher leadership on academic motivation and resilience, burnout and academic performance. **International Journal of Environmental research and public health**, v. 17, ed. 20, p. 7687. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph17207687>